

**A IMPORTÂNCIA E O IMPACTO DO PLANEJAMENTO NAS FINANÇAS
PESSOAIS E FAMILIAR: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DA FATEC JALES.**

*THE IMPORTANCE AND IMPACT OF PLANNING ON PERSONAL AND FAMILY
FINANCES: A STUDY WITH FATEC JALES STUDENTS.*

Leidiane A. Crema¹, Marinalva S. T. Boldrin²

¹Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo - FATEC Jales, leidianecrema@hotmail.com

²Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo - FATEC Jales, marinalva.boldrin@fatec.sp.gov.br

Área: Gestão e Negócios
Subárea: Economia e Finanças

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo, identificar a importância do planejamento financeiro na visão dos acadêmicos dos 5º e 6º semestres dos cursos de Tecnologia em Gestão Empresarial, Agronegócio, Sistemas para Internet e Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales. A metodologia utilizada para realização da pesquisa foi de caráter descritiva, com a utilização da técnica Observação Direta Extensiva, realizada por meio do formulário, onde visa definir os principais fatores e características existentes em determinada situação ou comportamento, podendo, também ser considerada como qualitativa. Como instrumento de coleta de dados optou-se pelo questionário elaborado por meio da ferramenta *Google Forms*, contendo 20 questões, encaminhado no grupo de *WhatsApp* de cada semestre, somando aproximadamente 130 alunos que foram considerados universo dessa pesquisa, como amostragem utilizada para análise dos dados, foram as 46 respostas que retornaram. Todavia, foi possível perceber que na visão dos alunos que fizeram parte dessa pesquisa, o planejamento financeiro é essencial, afirmando terem ciência da importância e da repercussão positiva que são geradas, tanto no momento presente, quanto e principalmente para o futuro. Mesmo assim, muitos não praticam com efetividade esse processo, considerando, que pretendem aprimorar seus conhecimentos sobre o assunto para melhor controlar sua vida financeira particular e ou familiar.

Palavras-chave: planejamento; finanças; controle.

ABSTRACT

This article aims to identify the importance of financial planning in the view of academics of the 5th and 6th semesters of Technology courses in Business Management, Agribusiness, Internet Systems and Systems Analysis and Development from Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales. The used methodology was a descriptive nature, using the Extensive Direct Observation technique, carried out through the form, which aims to define the main factors and characteristics existing in a given situation or behaviour, which can also be considered as qualitative. As a data collection instrument, a questionnaire was chosen using the *Google Forms* tool, containing 20 questions, sent in the *WhatsApp* group of each semester, totalling approximately 130 students who were considered the universe of this research, as the sampling used for data analysis were the 46 responses that returned. However, it was possible to realize that in the view of the students who took part in this research, financial planning is essential, stating that they are aware of the importance and the positive repercussions that are generated, both in the present moment and especially for the future.

Even so, many do not effectively practice this process, considering that they intend to improve their knowledge on the subject to better control their private and/or family financial life.

Keywords: planning; finance; control.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi muito desafiador, não só para os brasileiros, mas para toda a população mundial. Isso ocorreu devido a pandemia da **COVID-19**, onde a maioria das famílias foram afetadas, tanto na área da saúde, como na área financeira.

Segundo o Centro Nacional da Indústria (CNI, 2023a), os primeiros impactos da epidemia foram negativos para cerca de 92% das empresas do país. Somente no primeiro semestre, a confiança dos empresários em relação a sua empresa e à economia brasileira, caiu de 65 pontos, para pouco menos de 35 pontos, mantendo-se perto dos 50 pontos desde o início desse ano (CNI, 2023b). Desse modo, muitas empresas fecharam, outras tiveram que se reinventar, como por exemplo, as empresas que migraram seus trabalhos para o **home office**, cenário no qual, foi possível observar que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, cerca de 7,9 milhões de pessoas trabalhavam remotamente em setembro de 2020.

Uma outra situação foram as empresas que reduziram o número de funcionários, sendo que, somente na primeira quinzena de junho de 2020, o número das corporações que dispensaram mão de obra chegou a 30%, comprovando que nesse período ocorreu um movimento de remanejar recursos, tanto humanos quanto financeiros, por parte das empresas.

O IBGE (2023a) afirma que, em novembro de 2020, aproximadamente 879 mil pessoas foram afastadas sem remuneração, em contrapartida, apenas 41% das residências receberam o Auxílio Emergencial disponibilizado pelo governo, com uma média de apenas R\$ 558,00 por domicílio.

A taxa de desemprego no Brasil, é determinada pelo IBGE, através da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, e mostra que naquele ano, o índice foi um dos maiores já registrados, em torno de 13,5% da população (IBGE, 2021), essa parcela refere-se as pessoas que possuem idade para trabalhar, estão disponíveis para o mercado, no entanto ainda não conseguiram encontrar um emprego formal. Desde então, esse número vem caindo a passos lentos. Atualmente, essa taxa de desocupação gira em torno dos 8,8%, isso representa 9,4 milhões de pessoas, um número que ainda está longe de ser considerado baixo.

Contudo, se esse é um caso em que as circunstâncias não podem ser controladas por nós, o que deve ser feito então, para minimizar o impacto negativo que o incidente causa dentro de nossas casas? A resposta é simples, um bom Planejamento Financeiro, teria tornado esse momento menos desagradável e desafiador, no entanto, colocá-lo em prática, talvez seja um ponto mais complexo, pois exige disciplina e comprometimento.

Essa pesquisa justifica-se pelo grau de importância do assunto, este que tem potencial de transformar vidas e alterar permanentemente a realidade, trazendo informação e conhecimento para os leitores e principalmente porque pode auxiliar e ser guia para que, cada vez mais, as pessoas consigam construir um planejamento melhor mantendo um controle financeiro maior e assim multiplicar os bens e alcançar efetivamente a saúde financeira.

A partir disso, esse estudo tem por objetivo, definir a importância do planejamento financeiro individual e/ou familiar e o seu impacto, especificamente para o alcance de metas e objetivos, a estabilidade financeira, a estabilidade emocional e a segurança financeira.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE DEFINIÇÃO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Para Frankemberg (1999, p.31), “planejamento financeiro significa estabelecer e seguir uma estratégia que permita acumular bens e valores que formarão o patrimônio de uma pessoa ou família”. Ross et al, (1995, p. 525) corrobora que ele nada mais é que a formalização do método, ou seja, de como você fará para alcançar as metas financeiras anteriormente traçadas.

Essa estrutura de organização das finanças, pode ser feita tanto para curto, quanto para médio e longo prazo, sendo esses últimos mais indicados para metas e sonhos mais audaciosos e que exigem maior dedicação por parte de quem os sonha. De acordo com Cerbasi (2023), "o bom planejamento é aquele que pensa no que é importante para você no presente, garantindo que continue existindo no futuro".

Segundo Gitman (2001, p. 434) “O processo de planejamento financeiro começa com planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos a curto prazo ou operacionais.", isso quer dizer que um influencia diretamente no outro, por isso é importante, antes de mais nada, ter bem claros e definidos os objetivos de maior relevância, aqueles nos quais não abriremos mão e que nos levarão a traçar novas metas mais simples e imediatas.

Ainda sobre o planejamento financeiro, Caravantes; Panno; Kloeckner (2005, p. 404) destacam que: “Ele não diz respeito a decisões futuras, mas sim ao futuro impacto das decisões que são tomadas hoje. O planejamento implica avaliar o futuro e preparar-se para ele, ou mesmo criá-lo.”

Todas as informações acima, concluem que, planejamento financeiro resume-se em criar um plano para alcançar determinado objetivo, definindo muito bem o passo a passo a ser seguido, os meios que serão utilizados para tal ação e impondo prazo de início e fim, sendo que, essas ações têm poder de influenciar positivamente e com grande impacto em como serão os próximos anos, capaz de construir uma nova realidade.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Após a pandemia do *COVID-19*, período em que, a população como um todo ficou isolada dentro de suas residências, o índice de desemprego no Brasil cresceu, atualmente essa taxa é de 8,8% (IBGE, 2023), porém chegou a 14,7% no início da crise sanitária, do mesmo modo, o endividamento brasileiro também teve um aumento significativo. Em momentos como esse, onde gastos e imprevistos podem surgir inesperadamente, ter um planejamento bem estruturado pode garantir uma proteção financeira familiar.

Nigro (2022), um grande estudioso contemporâneo sobre finanças, afirma que "não querer pagar o preço agora te fará pagar com juros no futuro" destaca ainda que "Se você não controla suas finanças, comprar algo que você quer hoje pode te impedir de pagar por algo que você precise amanhã".

Pesquisas feitas pelo SERASA - Centralização de Serviços dos Bancos (2021), que considerou os impactos gerados na vida do consumidor durante a pandemia, indicam que o fato de estar endividados, também afetou emocionalmente os brasileiros, sobretudo as mulheres jovens. Cerca de 88% dos entrevistados relataram sentir vergonha por ter dívidas e

contas atrasadas, nos quais 85% afirmaram ter insônia ou dificuldade para dormir devido ao mesmo fato.

Isso reflete também no lado emocional das famílias, uma vez que, quando não conseguem se organizar de maneira adequada, e acabam por acumular mais dívidas, é comum notar-se um aumento na recorrência de conflitos dentro de casa, afetando a harmonia do âmbito familiar. De acordo com o SERASA (2021), quase 65% das pessoas que responderam o questionário, relataram que as dívidas impactaram o relacionamento com seu parceiro, assim como com os amigos e familiares.

Nesse cenário, é possível compreender que, caso essas pessoas e famílias tivessem recebido uma educação financeira, e criado o hábito de fazer o planejamento financeiro, obtendo assim, um equilíbrio nos gastos, patrimônio maior e mais sólido, e ainda uma reserva de emergência, a passagem por esse período teria sido muito mais tranquila, tanto no quesito financeiro quanto no emocional, mostrando que os dois pontos estão ligados entre si.

2.3 PLANEJAMENTO FAMILIAR E INDIVIDUAL

O Planejamento Financeiro é muito discutido e praticado dentro das organizações, mas seu benefício vai além disso. No âmbito familiar, assim como nas empresas, é possível identificar os impactos positivos, a diferença e a transformação que o hábito de se planejar, seja semanal, mensal ou anualmente, pode acarretar.

De acordo com Macedo Jr (2013) necessitamos de um planejamento para garantir uma boa organização no orçamento familiar, para isso o correto é conhecer suas despesas e receitas mensais. Para Sozza e Dotto (2011) o planejamento é fundamental para a elaboração da rotina financeira familiar, pois possibilita a organização das metas e como proceder para atingi-las.

Segundo Cerbasi (2018), “os planos que fazemos para a vida funcionam como um norte a ser seguido por vários anos. É saudável ter projetos ambiciosos que só vão se concretizar depois de bastante tempo, inclusive no planejamento financeiro familiar. O desafio é evitar que esses projetos parem no meio do caminho”.

O autor e palestrante ainda afirma que “vale a pena reservar parte do seu tempo para avaliar o andamento do seu planejamento financeiro familiar. Isso ajuda não apenas a mantê-lo nos trilhos, mas também lhe dá um gás extra ao perceber que os pequenos passos estão sendo dados” (CERBASI, 2018)

No entanto, mesmo o assunto sendo de extrema importância, não somente para que os gastos orçamentários não ultrapassem as receitas da família, mas também para a conquista de metas e objetivos, o analfabetismo financeiro e a falta de conscientização, ainda possuem mais expressividade no cotidiano dos brasileiros.

O descontrole das finanças pessoais, decorrente da ausência de educação financeira, vem se mostrando grande protagonista quando se refere a transtornos para pessoas, famílias, empresas e, conseqüentemente, para o país. Assim, problemas financeiros e o superendividamento são causas frequentes de brigas em famílias e até causa de divórcio.

3 METODOLOGIA

As pesquisas descritivas têm por objetivo definir os principais fatores e características existentes em determinada situação ou comportamento. Freixo (2010, p.106) afirma que elas são “estratégias de pesquisas para observar e descrever comportamentos incluindo a identificação de fatores que possam estar relacionados com um fenômeno em particular”.

Para a realização do presente trabalho, foi utilizada a técnica de pesquisa Observação Direta Extensiva, onde segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 86) “realiza-se por meio do questionário, do formulário, de medidas de opinião e atitudes e de técnicas mercadológicas.”

Ainda segundo as autoras, um dos meios para a efetivação desse modelo de pesquisa, é o questionário, que “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

O universo de pesquisa escolhido inicialmente, eram os alunos da Faculdade Professor José Camargo - FATEC -Jales. No entanto, colher informações de uma população muito numerosa, torna-se praticamente inviável, independente de querer-se abordar um ou mais aspectos. Nesse caso, há a necessidade de se escolher uma amostra que seja a mais fiel possível da realidade de um todo, ou seja, que ao término da pesquisa, os resultados obtidos possam ser atribuídos a população total, sem nenhum prejuízo a estes, como afirmam Marconi e Lakatos (2010).

Nesses termos, o questionário sobre planejamento financeiro familiar foi aplicado por meio da ferramenta **Google Forms**, contendo 20 perguntas, todas fechadas, aos alunos dos 5º e 6º semestres dos cursos de Tecnologia em Gestão Empresarial, Agronegócio, Sistemas para Internet e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, caracterizando nosso universo.

Esta caracterização foi realizada de modo estratificada, isto é, quando a escolha é feita por conveniência, neste caso, justifica-se que, como são salas concluintes, possuem uma maior informação sobre finanças, alcance de metas e objetivos e construção de planejamento, em razão de serem temas abordados ao longo dos cursos, o que possibilita que os alunos tenham uma base maior para responderem as perguntas.

Outro dado importante é que o questionário foi encaminhado no dia 02 de maio de 2023, por meio dos grupos de **WhastApp** de cada curso, utilizado pelos coordenadores e professores para assuntos relevantes e do interesse de todos. Uma nova solicitação de resposta foi encaminhada no dia 08 do mesmo mês, a fim de lembrar os que ainda não tinham respondido. A coleta foi encerrada às 23 horas do dia 21 de maio de 2023, totalizando 20 dias, tempo hábil para retorno do maior número possível de questionários.

Gil (2019, p.102) chamou de amostragem a “seleção de grupo de pessoas, eventos, comportamentos ou outros elementos de uma população a ser pesquisado”, desse modo, é válido afirmar que a amostra é justificada pela taxa de retorno real do presente trabalho em relação ao universo pré-estabelecido. Nesse cenário, é importante ressaltar ainda que, em geral, a média de questionários que retornam respondidos é de apenas 25%, conforme afirmam Marconi e Lakatos (2012 p.86), sendo acima disso considerado viável para dar seguimento a pesquisa.

Ao todo, o questionário foi encaminhado para cerca de 130 alunos, obtendo apenas 46 respostas, sendo essas, 22 dos alunos do curso de Tecnólogo em Gestão Empresarial, 9 do curso de Agronegócio, 13 do curso de Sistemas para Internet e assumindo o menor índice, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com apenas 2 respostas.

Calculando esse resultado através da fórmula matemática “regra de 3 simples”, onde 130 refere-se a 100%, ou seja, nosso universo, e 46 refere-se ao x, indicando assim, a nossa amostragem, nos possibilita definir que a taxa de retorno dessa pesquisa é de aproximadamente 37%, sendo assim justificada sua viabilidade.

Seu intuito é identificar se os graduandos possuem o hábito de se planejar todos os meses, se há um interesse por parte deles em adquirir maior conhecimento sobre o assunto, e se já fazem, qual o impacto que o planejamento trouxe na sua vida e da sua família

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a aplicação dos questionários, foram gerados gráficos que, quando analisados individualmente, apresentaram as seguintes informações.

Tabela 1: Perfil dos entrevistados

Gênero	Respostas em números	Respostas em %
Masculino	23	50
Feminino	23	50

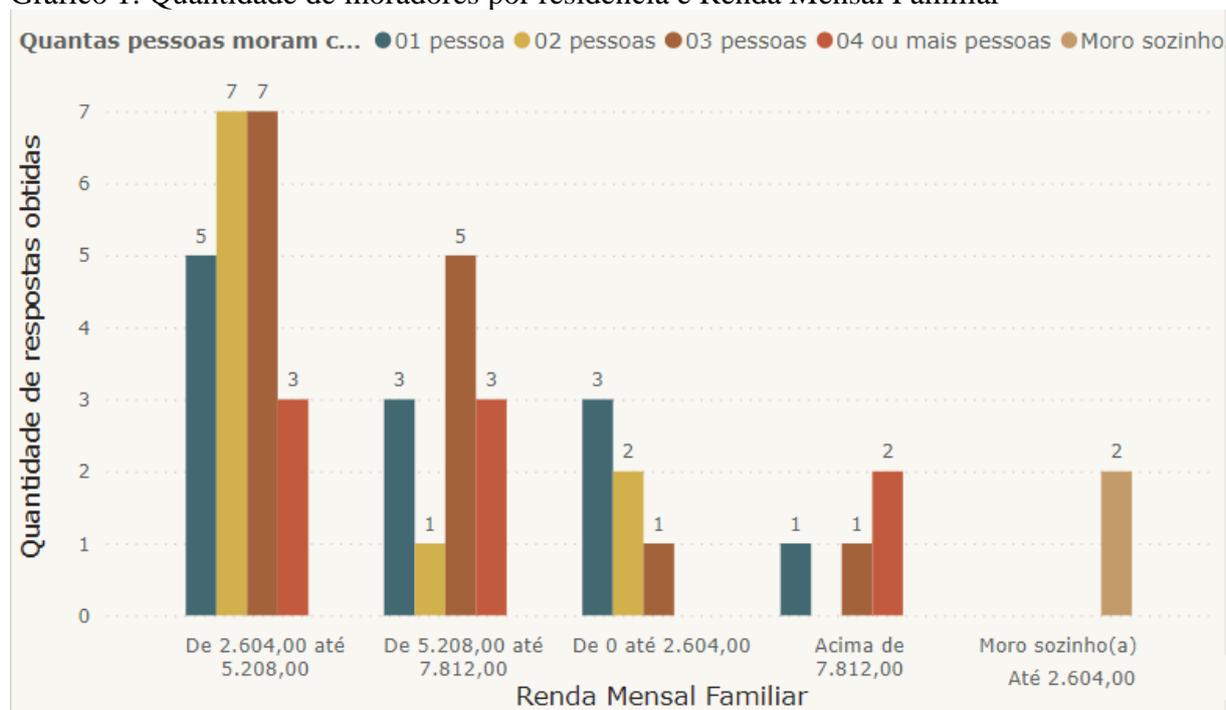
Idade	Respostas em números	Respostas em %
Até 20 anos	3	6,5
Entre 20 e 25 anos	24	52,2
Entre 25 e 30 anos	6	13
Acima de 30 anos	13	28,3

Moradores da casa	Respostas em números	Respostas em %
Sozinho(a)	2	4,3
Moram com 01 pessoa	12	26,1
Moram com 02 pessoas	10	21,7
Moram com 03 pessoas	14	30,4
Com 04 pessoas ou mais	8	17,4

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

De acordo com a tabela 1, é possível traçar o perfil dos entrevistados. Nota-se que, dos 46 questionados, 23 são mulheres, a maioria são jovens, entre os 20 e 25 anos, dos quais quase 80% moram com suas famílias, e convivem com até 03 pessoas.

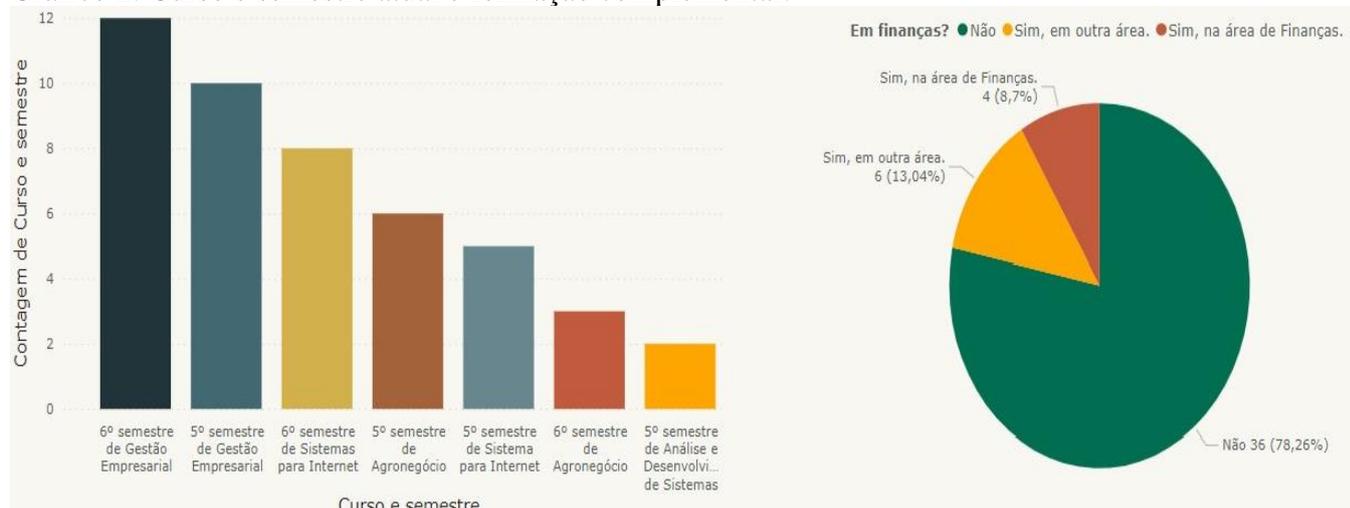
Gráfico 1: Quantidade de moradores por residência e Renda Mensal Familiar



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Percebe-se pelo Gráfico 1 que, a maioria dos estudantes recebem de um a dois salários-mínimos, assim como seus familiares, uma vez que o maior índice apresentados é de uma renda mensal familiar em torno de R\$ 2.604,00 até R\$ 5.208,00, e em segundo lugar pelas respostas cujos dados apontam para uma renda de até R\$ 7.812,00.

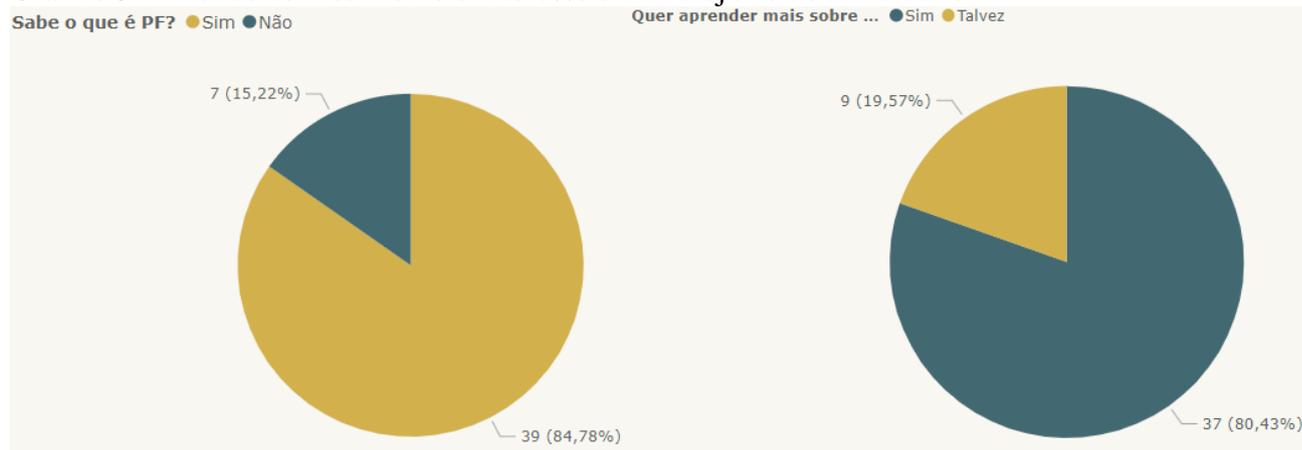
Gráfico 2: Curso e semestre atual e formação complementar.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Segundo os dados do Gráfico 2, quase 80% dos alunos estão na sua primeira graduação, o que poderia explicar o fato de que ainda não houve aprofundamento no assunto, por isso a conscientização e a disseminação do conteúdo se fazem tão importante. A quantidade de alunos que possuem outra formação é de 21,3%, sendo deles apenas 8,7% em algum curso relacionado a área de finanças, isto representa apenas 4 pessoas, um número irrisório considerando que este é um assunto básico, e ao mesmo tempo essencial, que deveria ser do conhecimento e acesso de todos.

Gráfico 3: Nível de conhecimento e interesse em Planejamento Financeiro



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

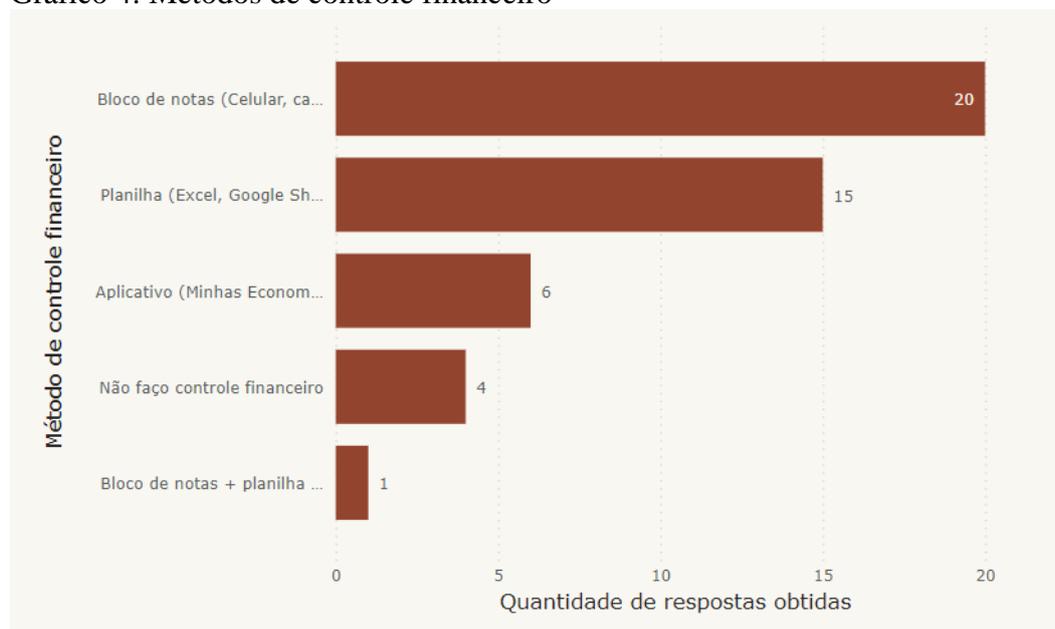
Através dos resultados obtidos pelo Gráfico 3, nota-se que 39 pessoas relataram que sabem o que é o Planejamento Financeiro, enquanto 15% disseram desconhecer. Em contrapartida, 80% dos entrevistados gostariam de aprender mais, enquanto o restante não tem certeza desse desejo. Esses que respondem positivamente à pergunta “Deseja aprender mais sobre Planejamento Financeiro?”, normalmente, são pessoas que já entenderam que para

prosperar, é necessário ter estabilidade emocional e financeira e um objetivo a ser alcançado com foco e disciplina.

Entre aqueles que tiveram dúvidas quanto a obter maiores conhecimento sobre o assunto, e responderam “Talvez” a pergunta “Deseja aprender mais sobre Planejamento Financeiro?”, temos 7 estudantes que alegam saber o que significa Planejamento Financeiro e outros 2 que não conhecem. Percebe-se que, neste caso, a falta da educação financeira não houve tanto impacto no quesito a inquietude de evolução e aprendizado da maioria dos alunos, o que falta por parte de alguns é a conscientização do quão importante é.

Vale ressaltar ainda que, para a mesma pergunta existiam 3 opções de respostas, são elas “Sim”, “Não” e “Talvez”, a segunda não aparece computada no gráfico pois não houve nenhum caso em que a tenham escolhido.

Gráfico 4: Métodos de controle financeiro

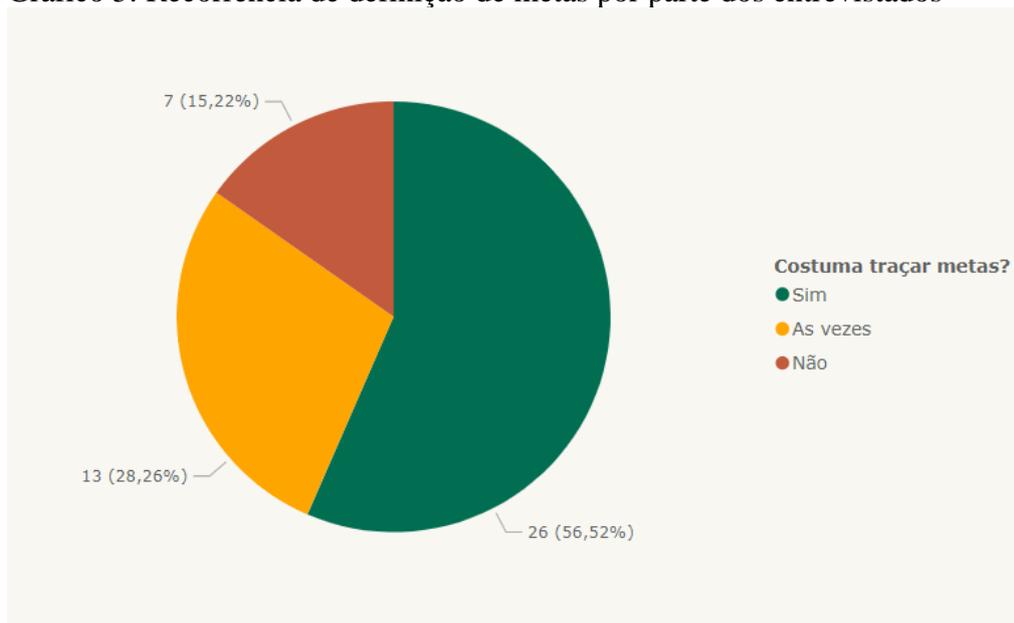


Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Nos dias atuais, existem diversas ferramentas para auxiliar no controle dos gastos, pois manter tudo no “papel” facilita a visualização do cenário das dívidas com uma perspectiva diferente, tentando sempre reduzir esses custos, visando aumentar o patrimônio.

O Gráfico 4 mostra que, quando questionados em relação ao método ou ferramenta que costumam utilizar como guia, 4 alunos afirmaram que não fazem nenhum tipo de controle, outros 6 disseram fazer uso de um aplicativo especializado no assunto, 15 utilizam planilhas, ao estilo do *Excel* por exemplo, entretanto, o método mais antigo, que é Bloco de Notas, foi o mais escolhido nos questionários, totalizando 20 pessoas. Isso pode significar que, em geral, procuramos por algo mais simples e prático na hora de executar as tarefas, o Bloco de Notas é também mais acessível e não demanda grandes habilidades por parte do usuário, como as demais ferramentas.

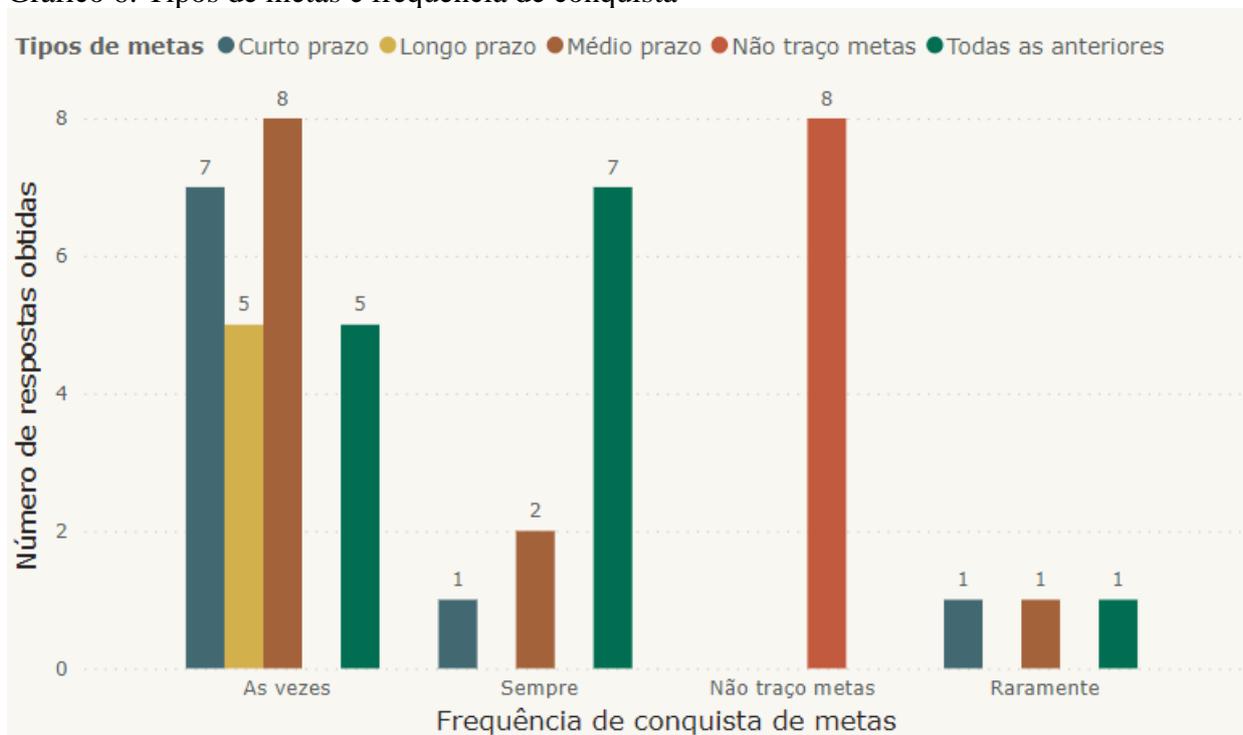
Gráfico 5: Recorrência de definição de metas por parte dos entrevistados



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Contudo, mesmo havendo diversos mecanismos para colocar o Planejamento em prática, podemos observar pela Gráfico 5, que quase 50% não o fazem com regularidade, sendo que 13 pessoas responderam que às vezes traçam suas metas e outras 7 disseram que não costumam defini-las previamente.

Gráfico 6: Tipos de metas e frequência de conquista



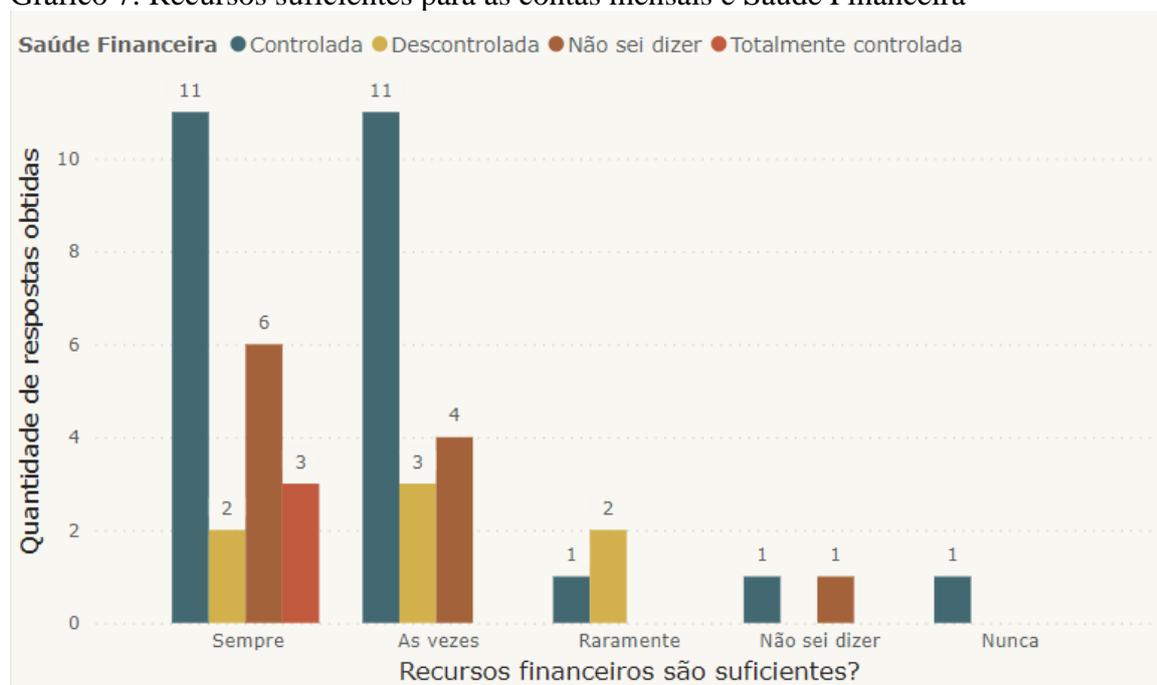
Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Através do Gráfico 6, conclui-se que as pessoas que costumam traçar os 3 tipos de metas, em geral conseguem sempre as realizar, isso se dá em razão de haver, por parte destes indivíduos, uma maior disciplina e compromisso com aquele plano que foi traçado. Observe

que, em casos em que as metas são traçadas individualmente, ou seja, onde se planeja apenas um tipo de meta, ou que não é feito com recorrência, elas nem sempre são alcançadas, por isso o número de respostas para “as vezes” em relação a frequência de conquista desses objetivos, foram maiores.

Há também aqui que se destacar, o volume de respondentes que afirmaram não traçar nenhum tipo de meta, que corresponde a 8 alunos, em porcentagem, isso gira em torno de 18% dos entrevistados, um valor significativamente expressivo.

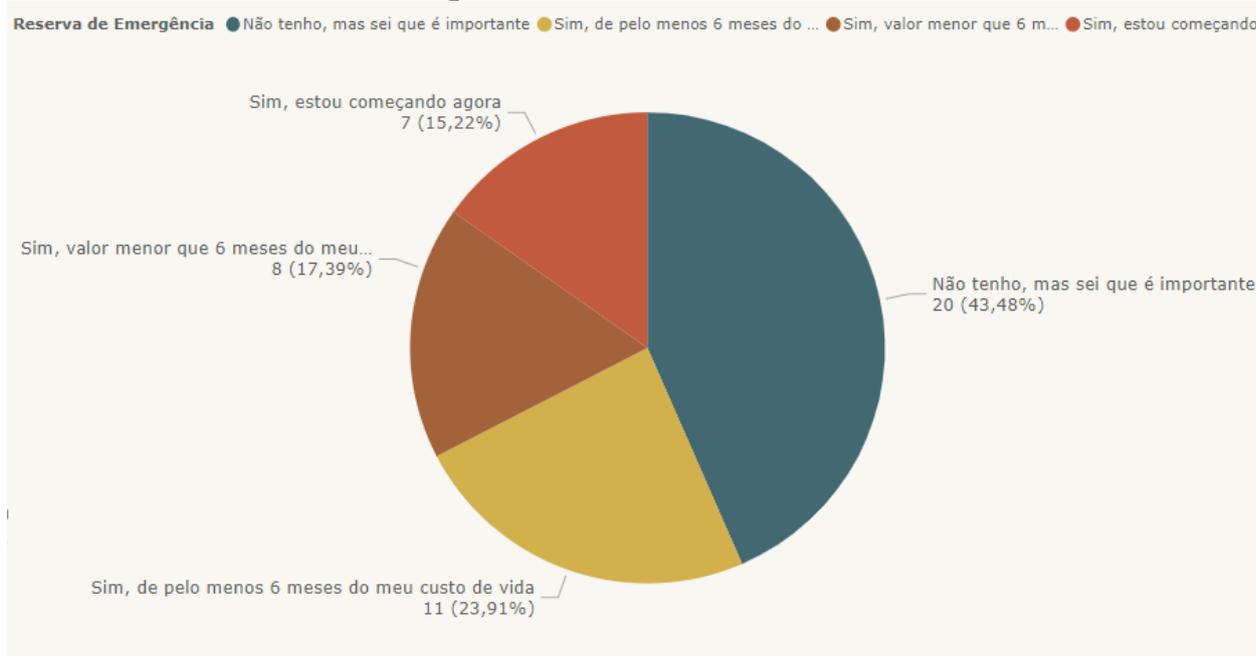
Gráfico 7: Recursos suficientes para as contas mensais e Saúde Financeira



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Quando questionados sobre a saúde financeira (Gráfico 7), 22 entrevistados definiram-na como “controlada”, embora apenas 50% destes afirmaram que os recursos financeiros sempre são suficientes para suprir as necessidades mensais da casa. Outros 7 alunos, quando questionados sobre o mesmo assunto, disseram que as finanças são, em geral, descontroladas, mas apenas 2 alegaram que a renda raramente consegue subsidiar todos os custos, isso demonstra que, mesmo quando o dinheiro não vem na quantidade ideal, as pessoas buscam outros meios de obtenção de recursos, seja economizando em aspectos que são mais triviais, ou encontrando novas formas de rentabilizar, ao caso por exemplo, das rendas extras.

Gráfico 8: Possui reserva de Emergência?



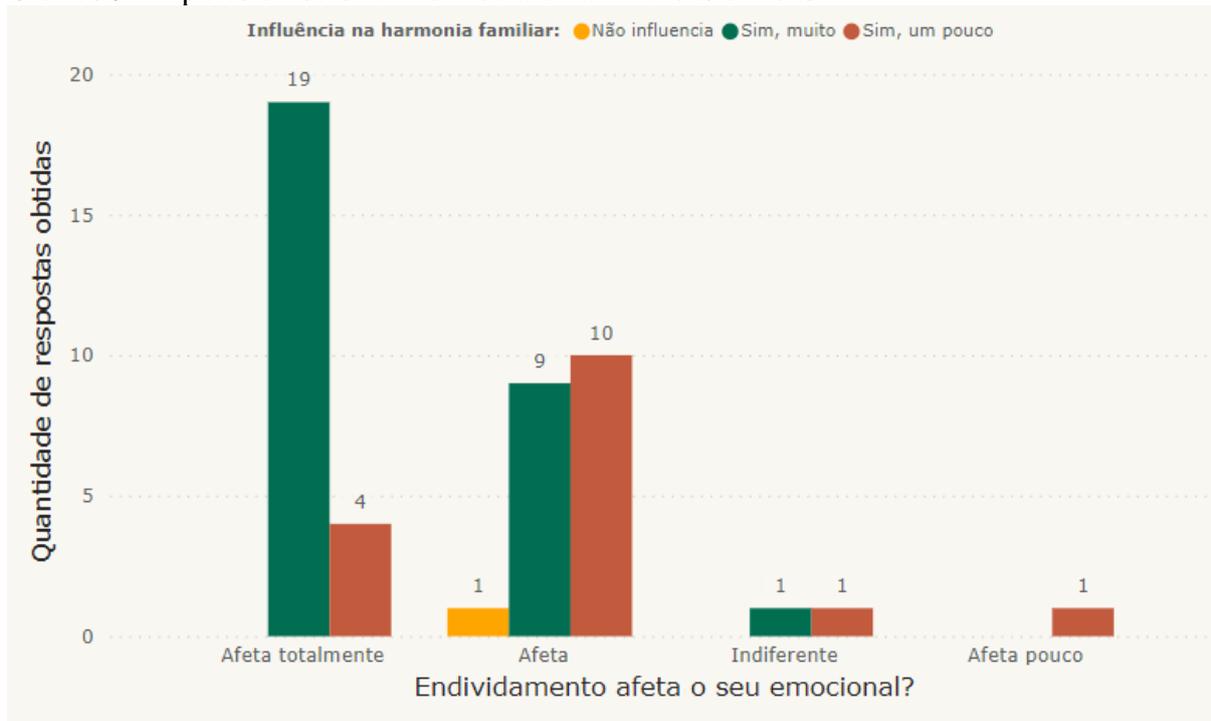
Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Assim como o planejamento financeiro fornece uma segurança financeira para as pessoas, a reserva de emergência também é uma importante ferramenta nesse sentido. Segundo o SERASA (2022) “reserva de emergência (ou fundo de emergência) é um dinheiro destinado a cobrir apenas despesas inesperadas e urgentes”, ou seja, se trata de uma economia feita pelo indivíduo, que deve estar alocada em algum ativo de baixa volatilidade e com alta segurança, a fim de que, caso passe por uma queda repentina de renda, ou tenha custos muito elevados em razão de alguma emergência, como uma médica por exemplo, esta seja capaz de bancar as despesas fixas por um determinado período de tempo.

No Gráfico 8, é possível observar que mesmo sabendo que é importante, mais de 40% dos entrevistados não possuem uma reserva de emergência, o que denota falta de conscientização por parte deles. O SERASA (2022) ainda afirma que “de modo geral, a reserva de emergência precisa cobrir no mínimo seis meses do custo de vida de uma pessoa ou família. Porém, o ideal é que o valor cubra 12 meses”, sendo assim, diante dos dados apresentados nesse gráfico, é possível concluir que apenas 23,9% dos questionados alcançaram o valor mínimo considerado ideal, o que representa apenas 11 pessoas de um total de 46.

Como mencionado no decorrer da presente pesquisa, os impactos do endividamento e do desequilíbrio financeiro, transcendem a área das finanças, afetando também o da saúde emocional de cada indivíduo.

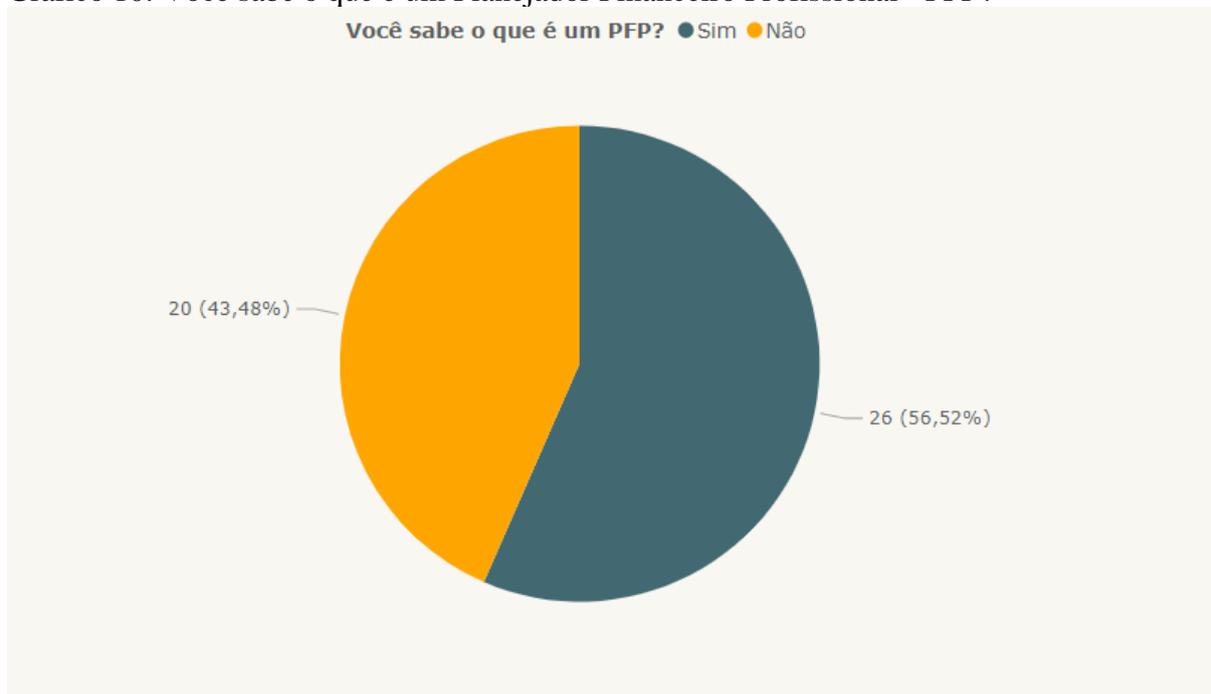
Gráfico 9: Impacto emocional individual e familiar das dívidas



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Isso é corroborado com bastante ênfase, quando mais de 90% dos entrevistados confirmam sentir-se afetados emocionalmente quando inseridos nesse cenário. Do mesmo modo ocorre entre os familiares, já que 63% das pessoas acreditam que influencia também na harmonia dentro de casa.

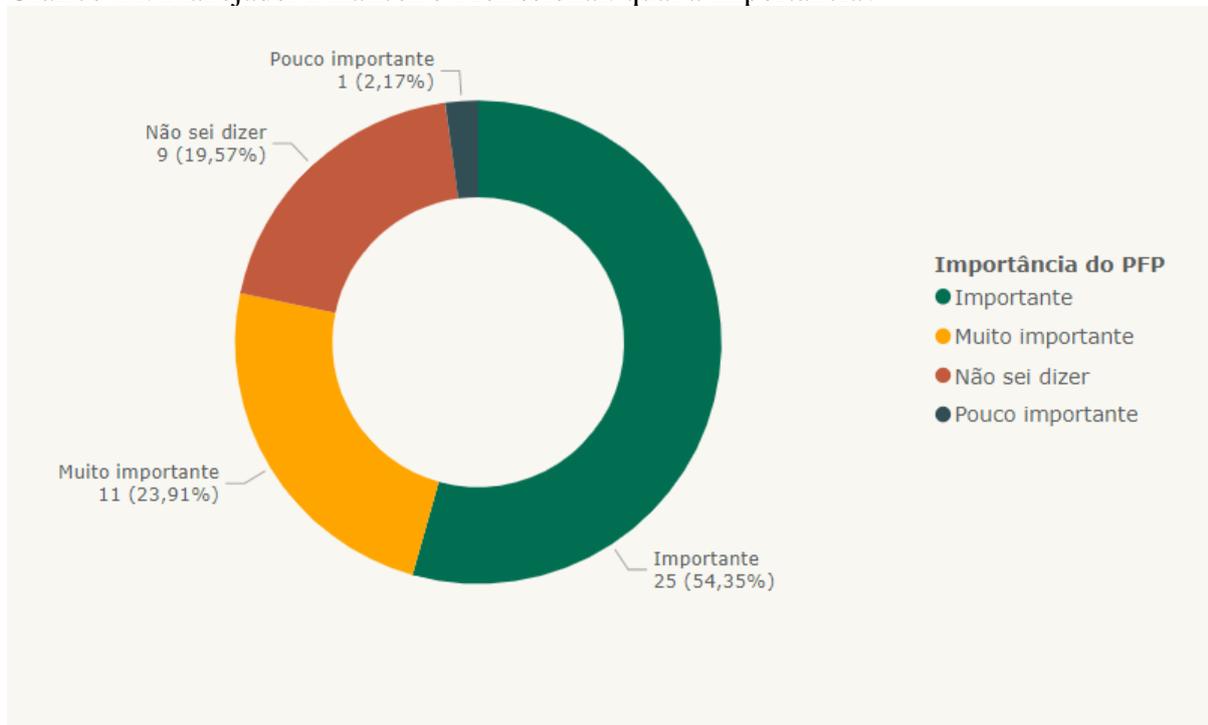
Gráfico 10: Você sabe o que é um Planejador Financeiro Profissional - PFP?



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

O profissional da área que possui habilidades específicas voltadas a finanças, e que assume a missão de auxiliar e guiar o indivíduo e sua família nessa jornada do planejamento e da educação financeira como um todo, é denominado Planejador Financeiro Profissional. Quando questionados sobre o conhecimento de tal profissão, mais de 56% dos entrevistados responderam que sim, conforme Gráfico 10.

Gráfico 11: Planejador Financeiro Profissional: qual a importância?



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

O índice de respostas negativas a essa questão pode ser considerado relativamente alto, cerca de 43%, no entanto, quando interrogados sobre a importância que eles acreditam que esse profissional exerce, a maioria, que corresponde a 25 pessoas, responderam que consideram importante e ainda obteve-se uma parcela daqueles que denominam muito importante, pouco mais de 23%, essa taxa refere-se a 11 pessoas, conforme os dados apresentados na Gráfico 11.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que especificamente para o alcance de metas e objetivos, o Planejamento Financeiro é um grande facilitador e um caminho seguro a seguir. No quesito a estabilidade financeira, percebe-se que há grande influência, levando em consideração que permite aos indivíduos, passar pelos imprevistos com mais tranquilidade, sobre a estabilidade emocional é possível observar que impacta diretamente, uma vez que, ela está ligada diretamente à saúde financeira em que o indivíduo se encontra e por fim, o planejamento pode ser considerado uma base sólida para a construção da segurança financeira da família como um todo.

Com base nas informações obtidas através das respostas que retornaram, é possível observar, de modo geral, que o conhecimento existe, ainda que precário, mas o que mais falta é a conscientização e o entendimento do grau de importância e o impacto que o planejamento pode causar.

REFERÊNCIAS

CARAVANTES, G.R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. **Administração: teorias e processos**. Biblioteca virtual universitária. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: <http://unifacvest.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050261/pages/_1>. Acesso em: 08 out. 2019.

CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DOS BANCOS – SERASA. **Como calcular e onde guardar a reserva de emergência**. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/score/blog/como-calcular-e-onde-guardar-a-reserva-de-emergencia/>. Acesso em: 22 maio 2023.

CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DOS BANCOS – SERASA. **Pesquisa 2021: Endividamento**. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/assets/cms/2021/Pesquisa-Endividamento-2021-Release-.pdf>. Acesso em: 22 maio 2023.

CENTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI. **Estatísticas: CE – Impactos do Coronavírus**. Disponível em: CE - Impactos coronavírus - Portal da Indústria - CNI (<portaldaindustria.com.br>). Acesso em: 04 maio 2023.

CENTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI. **Termômetro da indústria: Índice de difusão**, em pontos. Disponível em: <https://termometro.portaldaindustria.com.br/indicador/icei>. Acesso em: 4 maio 2023

CERBASI, G. **Planejamento financeiro familiar: como fazer?** 2018. Disponível em: <https://www.gustavocerbasi.com.br/blog/planejamento-financeiro-familiar-como-fazer/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

DOTTO, Marines Luiza Guerra; SOZZA, Antônio Luis. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: Administração e educação financeira a partir do orçamento familiar**, 2011. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals_cadernospde_pdebusca_producoes_pde_2010_2010_unioeste_dtec_artigo_antonio_luis_sozza> Acesso em: 21 de Setembro de 2014.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável**. 13. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999

FREIXO, M. J. V. **Metodologia Científica- fundamentos, métodos e técnicas**. 2ª ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira – Essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GUSTAVO CERBASI. **Há dois erros clássicos no planejamento financeiro: não pensar no futuro e pensar somente no futuro**. Rio Grande do Sul, 11 jun. 2023. Instagram:

gustavocerbasi. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CtTzrM4v3ne/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE apoiando o combate à covid-19:** indicadores de empresas. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pulso-empresa/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE apoiando o combate à covid-19:** Trabalho: Desocupação, renda, afastamentos, trabalho remoto e outros efeitos da pandemia no trabalho. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/trabalho.php>. Acesso em: 20 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Taxa de desocupação no trimestre (encerrado em março de 2023).** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchphrase=all&searchword=taxa+de+desemprego+2021>. Acesso em: 25 maio 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Painel de Indicadores:** Indicadores Sociais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores#desemprego>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MACEDO JR., Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira.** Florianópolis: Editora Insular, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; e JAFFE; Jeffrey F. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1995.

THIAGO NIGRO. **Não querer pagar o preço agora te fará pagar com juros no futuro.** São Paulo, 04 jun. 2022. Instagram: thiago.nigro. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CeZrsThpvj1/>. Acesso em: 15 jun. 2023.